

TJ-DF será o primeiro tribunal a operar a segunda versão do PJe

O Distrito Federal terá o primeiro Tribunal de Justiça do país a colocar em funcionamento a segunda versão 2.0 do Processo Judicial eletrônico. A plataforma estará disponível a partir de 29 de maio. Em seguida será a vez do TJ de Minas Gerais, que planeja operar o sistema no segundo semestre.

Reprodução



Pje 2.0 foi lançado em junho do ano passado.

A versão 2.0 do PJe, lançada em junho de 2016, traz novidades que prometem, por exemplo, simplificar a operação com menos passos e reduzir o tempo para exibição de conteúdo. A Justiça Eleitoral começou a adotar a novidade no fim do ano passado.

No TJ-DF, a atualização será feita em todas as unidades de primeiro e segundo graus. Segundo o Conselho Nacional de Justiça, sua Comissão Permanente de Tecnologia da Informação e Infraestrutura decidiu informar os outros tribunais brasileiros sobre o estágio de implantação do PJe 2.0 nas duas cortes para incentivar outras cortes a acelerar a adesão ao sistema.

Desde 2012, o número de processos novos apresentados eletronicamente cresce pelo menos 10 pontos percentuais por ano. Em 2015, a quantidade de ações superou pela primeira vez o volume de ações em papel (55,7% contra 44,3%).

O PJe original foi programado sem divisão interna: simples mudanças em uma parte causavam impactos em outras, gerando efeitos colaterais. Com o 2.0, o planejamento foi feito em módulos, que podem ser corrigidos de forma independente.

Segundo o CNJ, o usuário agora poderá “economizar” cliques, com painel de tarefas centralizados todos os documentos pendentes; organizar agenda com datas de sessões; anexar comentários nos processos, por meio de etiquetas, e deixar de ver janelas *pop ups*. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

** Texto atualizado às 10h50 do dia 8/4/2017 para acréscimo de informações.*

Date Created



08/04/2017